

ATA DA SEXAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, SEGUNDO SEMESTRE, DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO, NO PRIMEIRO BIÊNIO (2017/2018), DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA (2017/2020) DA MUNICIPALIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA, QUE SE REALIZOU NA QUARTA-FEIRA, DIA DEZ, MÊS DE OUTUBRO, ANO DOIS MIL E DEZOITO, ÀS DEZESSEIS HORAS (10/10/2018, 16H00MIN).

MESA DIRETORA/VEREADORES:

Presidente: Rodrigo Márcio Caldeira – REDE;

1º Vice-Presidente: Aécio Darli de Jesus Leite – PT;

2º Vice-Presidente: Robson Miranda – PV;

1º Secretário: Roberto Ferreira da Silva – PHS;

2º Secretário: Adriano Vasconcelos Rego – PTC.

Aos dez dias, do mês de outubro, ano dois mil e dezoito, no Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”, Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, Rua Major Pissarra, 245, nesta cidade, Estado do Espírito Santo. O Senhor Rodrigo Márcio Caldeira, Presidente, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Segundo Semestre do Segundo Ano Legislativo, Biênio dois mil e dezessete, dois mil e dezoito (2017/2018), Primeira Parte da Décima Oitava Legislatura (2017/2020) da Municipalidade na Câmara Municipal da Serra. Registraram-se assinadas as presenças dos Nobres Senhores Vereadores: Adilson Maria da Silva, PSL; Adriano Vasconcelos Rego, PTC; Aécio Darli de Jesus Leite, PT; Ailton Rodrigues de Siqueira, PSC; Alexandre Araújo Marçal, REDE; Basílio Antônio Neves Santos, PROS; Carlos Augusto Lorenzoni, REDE; Cleusa Paixão da Silva, PMN; Fábio Duarte de Almeida, PDT; Fábio de Souza Rosa, PSD; Gilmar Dadalto, PSDB; José Geraldo Carreiro, PSB; José Geraldo da Vitória, PDT; Jucélio Nascimento Porto, PSB; Luiz Carlos Moreira, MDB; Miguel Mates Santos, PTC; Nacib

Haddad Neto, PDT; Quélcia Mara fraga Gonçalves, PSC; Roberto Ferreira da Silva, PHS; Robson Miranda, PV; Rodrigo Márcio Caldeira, REDE; Stéfano Sbardelotti de Andrade, PHS; Wellington Batista Guizolfe, DEM. O assentamento às assinaturas registradas encontra-se em Livro Próprio de Registro das Frequências, número zero um (01), Biênio dois mil e dezessete, dois mil e dezoito (2017/2018), da Décima Oitava Legislatura, dois mil e dezessete, dois mil e vinte (2017/2020). Formou-se a Mesa Diretora. Instalaram-se os trabalhos. Ato contínuo, por força da Resolução Nº 198, de dezoito de maio do ano dois mil e nove, publicada no Diário Oficial de vinte de maio, do ano dois mil e nove, que acrescenta o Artigo 136-A à Resolução Nº 95, de vinte e nove de outubro de 1986 (Regimento Interno), que dispõe sobre obrigatoriedade à execução dos Hinos Nacional, do Estado do Espírito Santo ou do Município da Serra nas Sessões Plenárias da Câmara Municipal da Serra. Nesse sentido, neste dia, cantou-se o Hino da Serra. Em seguida, o Primeiro-Secretário procedeu à leitura bíblica em 1 Coríntios, Capítulo doze, Versículos doze e treze. Em seguida, o Presidente invocou a proteção de Deus e declarou aberta a presente Sessão. Em seguida, o Primeiro-Secretário incluiu as Atas das Sessões Ordinárias dos dias primeiro e três de outubro do presente ano para deliberação. Não houve discussão, foi à votação. Atas aprovadas por dezessete votos favoráveis. **PEQUENO EXPEDIENTE/MATÉRIAS PROTOCOLADAS NA CASA**, Parágrafo 1º, Artigo 151 do RI. Sobre a Mesa constaram as seguintes Matérias, as quais, neste ato **LIDAS**, posteriormente foram encaminhadas com a anuência do Secretário da Mesa Diretora aos devidos Doutos, às Comissões Permanentes e à Procuradoria-Geral deste Órgão Legislativo que, durante o prazo Regimental, as apreciam, emitem seus Pareceres, a fim de deliberá-las ao Plenário. **PROJETO DE LEI Nº 176/2018**: institui o Serviço de Disque Denúncia de Maus Tratos e Abandono de Animais no Âmbito do Município da Serra e

dá outras Providencias. De autoria do Vereador Wellington Alemão. PROJETO INDICATIVO Nº 49/2018: indico ao Poder Executivo Municipal promover a desafetação e doação de uma área pública de propriedade do Município, afim de proceder a construção de uma Capela Mortuária. De autoria do Vereador Fabão da Habitação. REQUERIMENTO Nº 20/2018: requisitar à Prefeitura Municipal da Serra, todos os contratos e aditivos dos contratos firmados entre a Prefeitura M. da Serra e a empresa BR Ambiental Serra/ES no período de janeiro/2016 a setembro/2018. De autoria do Vereador Aécio Leite. REQUERIMENTO Nº 21/2018: requisitar a Prefeitura Municipal da Serra o nome completo e qualificação do responsável pela aprovação das medições dos serviços contratados entre a Prefeitura e a empresa EMEC Obras e Serviços Ltda. De autoria do Vereador Aécio Leite. REQUERIMENTO Nº 22/2018: requisitar à Prefeitura Municipal da Serra todos os contratos e aditivos dos contratos firmados entre a Prefeitura e a empresa EMEC Obras e Serviços Ltda, no período de janeiro/2016 a setembro/2018. De autoria do Vereador Aécio Leite. **GRANDE EXPEDIENTE/ORADORES INSCRITOS.** Consoante o Artigo Nº 151, do 3º Parágrafo do RI. Inscreveram-se para uso da Tribuna os Senhores Vereadores: Cabo Porto, Aécio Leite, Geraldinho Feu Rosa, Fábio Duarte e Pastor Ailton. No PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Cabo Porto saudou o presidente, os Edis, o público presente e os que acompanharam a sessão. Em seguida, falou especialmente aos edis que fazem parte da Comissão de Educação. Falou que ontem na Escola Municipal Jorge Amado, em Nova Carapina, conforme Boletim de Ocorrência da Polícia Militar Nº 37450855, ocorreu que uma professora reunida com sua turma, dirigiu-se a uma aluna de apenas oito anos de idade e falou que essa não poderia apoiar o candidato Jair Bolsonaro à presidência, pois era mulher e negra, por isso, não poderia ser fã do candidato. Então, após aluna chegar chorando em casa, pais foram

à escola e questionaram a diretora, chamaram a polícia ao local e foi feita a ocorrência. O pronunciante já cobrou posicionamento da Secretaria de Educação, pois é preciso ensinar respeito e democracia. Depois falou que o Vereador Aécio Leite tem posição política distinta da sua, mas jamais perderam o respeito de um com o outro. Falou que ainda convencerá o edil a votar em seu candidato, o Vereador Aécio Leite solicitou aparte. O pronunciante falou que a escola deve ensinar português, matemática e geografia. Em APARTE, o Vereador Aécio Leite disse repudiar qualquer forma de discriminação, mas acha que uma criança de oito anos ainda não sabe nem o que é política, por isso não discutirá. Em seguida, disse que o ódio foi criado pelas mídias que propagam mentiras. É contra o discurso do candidato Bolsonaro em que ele veio a público recriminar. Quem viu a situação de Salvador, um capoeirista foi morto por falar que votou no Haddad. No Rio de Janeiro, uma professora que assumiu não votar em Bolsonaro apanhou. A política deve parar com isso, pois a liberdade das pessoas deve ser respeitada. Houve pessoas que votaram usando um revólver. Por isso, Haddad chamou Bolsonaro à paz, a fim de discutir política, não à violência no país. Antes dos armamentos já ocorre isso, imagina a desgraça que será quando todos tiverem arma. Precisamos discutir alimentação e trabalho, não armas. Precisamos discutir paz para o país. Falou o Vereador Cabo Porto que isso é democracia. Em seguida, mostrou jornal que revelou Jair Bolsonaro ter vencido em 59 bairros da Serra. Em seguida, disse que as armas já estão nas mãos dos bandidos e dos traficantes há muito. Disse do ocorrido com o candidato à presidente que sofreu atentado, isso não pode ser permitido. Não concorda com o candidato que quer liberar quem praticou pequenos crimes e diminuir número de presos. Se necessário é preciso construir mais presídios. No SEGUNDO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Aécio Leite cumprimentou todos os Edis e o público presente. Em seguida, falou que

discutir política é salutar e que o povo já mostrou querer mudança total, haja vista senadores não terem sido eleitos e que os candidatos mais votados no Espírito Santo são os mais perseguidos por escolhas sexuais. Isso mostra que o Espírito Santo não tem esse tipo de preconceito. Os dois são homossexuais. Falou que seu partido (PT) não defende bandidos nem vagabundos nem soltura de presos. Mas Defende que a Lei seja rígida para todos. Em vez de discutir armamentos, é preciso discutir educação e emprego. Não são contra armas, mas essas deve estar nas mãos certas, senão dará mais problemas com a polícia. Em seguida, falou ter feito requerimentos sobre a empresa Emec. Há funcionários da empresa, Sr. Raul e Sr. Sebastião, que recebem quatro salários pagos pela prefeitura sobre horas trabalhadas no setor operacional. A prefeitura deve corrigir isso. Requereu à prefeitura informação de quem autoriza esses pagamentos. Isso chama a atenção e por isso deve-se criar CPI. O Rio de Janeiro já criou a mesma sobre a Emec. No município Presidente Kennedy a empresa foi proibida de participar de licitações por três anos, a pedido do TCES. Inclusive essa não apresentou declaração de idoneidade. Se a empresa não é idônea, por que pode fazer contrato com a prefeitura? Em Seguida, apresentou valores de planilha com valores dos quais discorda. Em APARTE, o Vereador Wellington Alemão disse que se deve apurar se os funcionários ganham produtividade e que quem paga é a Emec, não a prefeitura. Questionou se CPI do RJ provou algo. Disse que a empresa está na Vale e CST, onde não estariam se tivessem problemas. Falou Aécio Leite que o aparteador defende a empresa e não sabe qual o grau de participação de S. Ex.^a. Em seguida, Aécio mostrou mais dados da planilha obtida. Em APARTE, o Vereador Fabão da habitação disse que Alemão o levou até a empresa a fim de cobrar inadequações ocorridas em obras da Praça de Serra Dourada III. Em seguida, o Vereador Luiz Carlos Moreira disse ter admiração pelo pronunciante e que esse ficou nervoso no debate

com cabo porto em prol do debate presidencial. Disse que se deve averiguar nas ruas se os serviços são de qualidade ou não. Também falou que vereador se atrapalhou na exposição dos dados. Pediu cópia da planilha para fazer análise rigorosa sobre o documento e que por esse momento não irá discordar. Apoiou atitude do edil em fiscalizar. Falou Aécio Leite que seu papel de fiscalizar custa caro a ele, pois nos últimos 20 dias seu carro foi afetado, arrancaram três parafusos, o que quase ocasionou acidente grave. Mesmo assim, isso não o calará. Não sabe quem foi, mas continuará atuante. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Wellington Alemão disse não defender a empresa, mas o emprego de 600 pais de família. Em seguida, o Vereador Adriano Galinhão parabenizou o Vereador Aécio e não viu sua fala ser contra o trabalhadores, mas cumpriu seu papel fiscalizador. No TERCEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Geraldinho Feu Rosa cumprimentou todos os presentes e o Presidente Rodrigo Caldeira. Em seguida, disse que sempre votou em Lula para presidente mas hoje ao pesquisar no telefone o pior prefeito do Brasil aparece Fernando Haddad, por isso, revelou que seu voto será em Bolsonaro pois não tem coragem de votar em quem está preso. Em APARTE, o Vereador Cabo porto disse que o candidato em quem o edil irá votar se aconselha com o povo. Em seguida, o pronunciante disse que não irá se calar pois cumpre papel fiscalizador confiado pelo povo. Falou que a Praça Encontro das Águas irá receber milhares de turistas no fim do ano, mas esses não têm acesso ao lazer, nem consegue andar em Jacaraípe. Em seguida, disse que os vídeos produzidos já se tornaram de conhecimento geral. Depois mostrou vídeo de fila em posto de saúde com sobreposição de voz do prefeito ao prometer melhorias na saúde durante campanha. Falou, então, que há pessoas esperando por consulta há seis meses. O pronunciante disse que ou se espera ou paga consulta, situação vivida na Serra. Há um caos no município. Não há como cidadão sair para trabalhar pois está à mercê da

bandagem. Não tem nada de bom aqui. O povo está clamando. Vai a outra unidade de saúde e mostrará a mesma situação. Quer saber onde está o dinheiro da saúde, reclamou da situação da praça já denunciada. Falou que é impossível tomar banho nas praias diante da insalubridade causada pelo despejo de esgoto. As lagoas estão mortas, viraram depósito de esgoto. Questionou sobre como o turista será recebido. Enquanto estiver na Câmara irá mostrar tudo o que ocorre. No QUARTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Fábio Duarte cumprimentou todos os presentes e quem acompanha a sessão pela internet. Em seguida falou do ato de covardia de empresa que presta serviço à ECO-101, empresa CSO, que fez contrato de fornecimento de alimentação junto ao restaurante Pure Grill, de Porto Canoa, microempresa familiar de pessoas honestas que cumpriram contrato com CSO. Mas a empresa não cumpriu sua parte e deu prejuízo de 115 mil reais à empresa, trazendo muita dificuldade e ameaçando empregos, além de ameaçar o sustento da família. Há falta de compromisso da ECO-101 na escolha de seus fornecedores. Assim, a concessionário expôs a comunidade a riscos. Certamente, a ECO não assumirá os prejuízos, por isso, sua sugestão é que nenhuma empresa local feche contrato com tais terceirizadas da ECO até que feche contrato de corresponsabilidade junto à empresa ou até que a ECO se manifeste de forma solidária com a situação para que no futuro ela não seja responsabilizada judicialmente. Esteve em Ibirapu e os responsáveis pela empresa tiveram a audácia de falar que não estão recebendo da ECO-101, o que é inverdade. Além disso, se o serviço está sendo prestado no ES, os custos estão na planilha recebida. São caloteiros. A empresa veio de Maringá, PR, para dar calote na região. Ligou para o representante do TEM para que houvesse auditoria na empresa, pois daqui a pouco podem ir embora e deixar prejuízo na cidade. Em APARTE, o Vereador Aécio Leite disse que, por meio do sindicato, prenderam o dinheiro da empresa e a ECO passou a depositar na conta dos funcionários,

pois a própria concessionária tomou golpe da empreiteira. O pronunciante disse que advogado amigo está peticionando o bloqueio da quantia junto à justiça. Uma empresa que causa problema não pode continuar nessa prestação. O contrato devia ser cancelado, mas pessoas de má fé atuando. Fica aqui sua indignação com a CSO e ECO-101. O Vereador Pastor Ailton não se encontrava em Plenário neste momento, por isso não se pronunciou. **ORDEM DO DIA/MATÉRIAS À DELIBERAÇÃO**, Artigos: 152; 161; 162 do RI. Matérias liberadas ao Plenário conforme Proposições. Antes, porém, feita a chamada, responderam a ela todos os Senhores Vereadores que assinaram o Livro próprio de Registro das Frequências, Biênio 2017/2018, Nº 01 e permaneceram presentes. PROJETO DE LEI Nº 137/2018: dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para instalação nas praças e parques Municipais de equipamentos desenvolvidos para o lazer e recreação de crianças portadoras de Mobilidade e necessidades especiais no Município da Serra e dá outras providências. De autoria do Vereador Wellington Alemão. Não houve discussão, foi à votação. Projeto aprovado por treze votos favoráveis. VETO Nº 27/2018: Mensagem nº 118/2018 - Comunica sobre o Veto Total ao Autógrafo de Lei nº 4.894/2018 - PL 147/2018 de Autoria do Vereador Geraldinho PC. Veto advindo do Executivo Municipal. Não houve discussão, foi à votação. Veto derrubado por quinze votos desfavoráveis. Não havendo nada mais a tratar, encerrou-se esta Sessão, a próxima será regimental, segunda-feira, dia quinze, mês de outubro e ano em curso. Acordada a fidelidade desta lavratura, procedida pelo Núcleo da Taquigrafia, encaminhe-se à deliberação Plenária em Sessão Ordinária. Aprovada, após citada deliberação, insere-se nos Anais desta Egrégia Casa, assinada pelos Senhores: Presidente, Primeiro-Secretário da Mesa Diretora, bem como por este Taquígrafo Parlamentar.

Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”. Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”. Em quarta-feira, dia dez, mês de outubro, ano dois mil e dezoito.

RODRIGO MÁRCIO CALDEIRA
Presidente

ROBERTO FERREIRA DA SILVA
Primeiro-Secretário

HÉLVIO PIRES TOLENTINO
Taquígrafo Parlamentar